

DINÂMICA COSTEIRA: O CASO DAS DUNAS DO LITORAL DE SÃO LUÍS - MA.

Silva, A.N. (UFMA) ; Rocha, P.N. (UFMA) ; Silva, S.S. (UFMA)

RESUMO

Em São Luís hoje já se somam mais de 1.000.000 de habitantes, com uma parcela de alto poder aquisitivo. Nesse sentido, construtoras e grandes empreendimentos estão instalando edifícios e obras públicas no litoral do município afetando o ecossistema local, além das áreas de duna, foco do estudo. O trabalho tem o intuito em abordar as principais transformações ocorridas nos aspectos sócio- espaciais e ambientais do litoral de São Luís, em particular das dunas que cercam boa parte da mesma.

PALAVRAS CHAVES

Dunas; Ecossistema; Litoral

ABSTRACT

In São Luís today already have more than 1,000,000 inhabitants, with some of them in high purchasing power. In this sense, construction companies and large enterprises are installing buildings and public works on the coast of the city affecting the local ecosystem, beyond the dune areas, the focus of study. The work is intended to address the main changes in the socio-spatial and coastal environment of São Luís, in particular the dunes that surround much of the same.

KEYWORDS

Dunes; Ecosystem; Coast

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as principais transformações ocorridas nos aspectos sócio-espaciais e ambientais do litoral de São Luís, em particular das dunas que cercam boa parte da mesma. Tendo em vista o desenvolvimento de atividades que modificam o ambiente natural, tais ações provocam uma série de agravantes sociais e ambientais, como o risco a perda da biodiversidade, do movimento natural migratório das dunas além do risco em que prédios de alto padrão possam ser atingidos futuramente pelas dunas. As dunas possuem significativa mobilidade, sendo ocasionados pela direção dos ventos, além de alguns casos, substituir alguma formação geológica ou ecossistema. Segundo Souza (2008), genericamente, as dunas costeiras ocorrem onde existe grande suprimento de sedimentos arenosos, ventos constantes capazes de selecionar e mover as areias e um local apropriado onde estas podem se acumular. São regiões que possuem alta demanda do turismo, além de ser palco de moradias, torando-se um agravante para os mesmos, pelo fato das dunas serem tanto moveis quanto fixas. Reportando-se a questão da capital maranhense, o que se percebe hoje é que o litoral de São Luís está vivenciando a época do seu maior auge especulativo, em que prédios de alto padrão instalam-se naquela região, vizinhas as áreas de dunas, tendo suas licenças de construção concedidas pelo órgão municipal, permitindo danos ao ambiente físico natural. Fazem-se necessárias atitudes que possibilitem maior fiscalização dos gestores públicos a respeito das construtoras que permitem a instalação de empreendimentos imobiliários em área de proteção ambiental da cidade de São Luís. Sendo assim, este trabalho científico aborda de que forma a ação do homem impacta socialmente, ambientalmente além do espaço sendo as dunas o foco do estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização do presente trabalho destacam-se como atividades importantes: levantamento de material bibliográfico concernente a trabalhos já realizados sobre a presente área de estudo, seleção e consulta de material cartográfico que serviu de subsídio à pesquisa, realização de trabalhos de

campo objetivando a observação direta in loco a fim de conhecer melhor a realidade do local, detectando os principais processos responsáveis pela mudança na paisagem e os agentes atuantes no litoral de São Luís - MA e levantamento fotográfico, cujas imagens fundamentaram diversas discussões e percepções aqui apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O litoral ludovicence, composta pelas seguintes praias denominadas de Olho D' água, Litorânea, Calhau, Caolho, Praia do Meio, Ponta d'areia, São Marcos além da Região Metropolitana. Possui 32 km² de extensão. É banhado pela Baía de São Marcos e pelo Oceano Atlântico. (Secretaria de Turismo Municipal). O clima de São Luís caracteriza-se em ser tropical, quente e úmido. As maiores concentrações pluviométricas ocorrem de janeiro a julho, sendo o triênio fevereiro-abril o mais chuvoso do ano, apresentando média de 444,96mm no mês de março e, a menor média no mês de setembro (11,44mm). O clima da região se caracteriza, fundamentalmente, por apresentar um período de chuvas bem definido, nos meses de janeiro a julho, e outro seco no restante do ano (SEMOSP - São Luís). De acordo com Santos (2010), na praia da Ponta d'areia as Dunas que se apresentam quase sempre desprovidas de vegetação. Essas formações datam do período Quaternário, constituídas predominantemente por areia fina e muito fina de coloração embranquecida, o que facilita o seu deslocamento sob efeito eólico. Durante a baixa-mar aparecem os afloramentos rochosos em alguns pontos da praia. De acordo com Guerra apud Santos (2010, p. 03): Afloramento é qualquer tipo de exposição de rochas na superfície da Terra. Na área de estudo é evidente a presença desse tipo de afloramento. Estes se apresentam intemperizados por dissolução química e oxidação (intemperismo químico) e intemperismo do tipo trincamento das rochas provocado pela variação de temperatura e o choque das ondas (intemperismo físico). Por outro lado, os organismos biológicos (tapete algário, cracas e ostras) se apresentam como agentes protetores das rochas. De acordo com os resultados obtidos além das visitas à campo, a cada ano, se observa acréscimos da especulação imobiliária e isso vem a refletir em vários aspectos negativos, como o contraste social em que a classe de alto padrão dividem o mesmo espaço com a classe de menor poder aquisitivo, demonstrando a falta de planejamento e gestão além de retratar um cenário bem conhecido do Brasil, a distribuição irregular das riquezas produzidas. Os grandes investimentos na infraestrutura no local é um dos grandes percalços para a mudança na paisagem. De acordo com o Relatório de Impacto Ambiental da gestão municipal de São Luís (RIMA), o prolongamento da Avenida Litorânea (que abrange as áreas de dunas) iniciará após o final da mesma, na praia do Calhau, início da pavimentação existente, na praia do Olho d'Água. Portanto, percebe-se que áreas de dunas nativas irão ser extintas para prolongar uma via e desafogar outras avenidas da região (figura 1).

Prolongamento Av. Litorânea



Início dos trabalhos para prolongamento da Av. Litorânea em São Luís. Fonte: Jornal Imparcial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que há necessidade de um estudo mais aprofundado com nível de detalhamento que possibilite maior precisão quanto às irregularidades estabelecidas através de processos antrópicos modificam a paisagem tendo em vista a migração das dunas na área analisada. O litoral ludovicense está marcado por fortes contrastes sociais, como a ocupação desordenada chegando às dunas com construções imobiliárias, estruturas urbanas como shoppings, motivam a especulação imobiliária voltada às classes de poder aquisitivo maior da sociedade que se sobrepõe contra as classes menos favorecidas que habita o mesmo espaço. Assim, tais atividades geram uma série de impactos ambientais destacando-se: o lançamento in natura de esgoto tornando o banho impróprio, com níveis auto de coliformes fecais acima do uso permitido, desmatamento da vegetação litorânea e a construção de edifícios afetam o processo de transporte de sedimentos eólicos provocando desequilíbrios na estabilidade da linha de costa.

AGRADECIMENTOS

Aos professores da Universidade Federal do Maranhão, Jorge Hamilton e Ellen por terem concedido apoio técnico e científico na elaboração deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Projeto de Prolongamento da Avenida Litorânea e da Duplicação e Prolongamento das Ruas das Cegonhas até a Litorânea, em São Luís - MA.

http://www.saoluis.ma.gov.br/custom_files/File/projeto_ampliacao_litoranea/RIMA/RIMA.pdf

SILVA, Simone Cristina de Oliveira. SALES, Vanda Carneiro de Claudino. processos morfodinâmicos na praia da ponta d'areia: uso de espaços litorâneos e impactos ambientais. Universidade Federal do Ceará.

AB'SABER, A. N. Contribuição a Geomorfologia do Estado do Maranhão. Notícia Geomorfológica. Campinas: Departamento de Geografia da Unicamp, 3 (5): abr.1960.p35/40.
FEITOSA, A.C. e CHRISTOFOLETTI, A. A caracterização geomorfológica das praias do litoral norte do município de São Luís-MA. In: Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 5. São Paulo, 1993.p231/236.

SANTOS, J. H. S. Lençóis Maranhenses atuais e pretéritos: um tratamento espacial. Tese de Doutorado. UFRJ, 2008.

SANTOS, Luiz Eduardo Neves dos. Problemas ambientais urbanos: uma radiografia do espaço ludovicense. Ano 05 - Nº 16 - Junho de 2010. Disponível: <http://www.territoriogeograficoonline.com.br/site/?modulo=mat&chave=1831&mod=Artigos%20Cient%EDficos>. Acesso: 12/06/2012.

Secretaria Municipal de Turismo. Disponível em: <http://www.saoluis.ma.gov.br/setur>